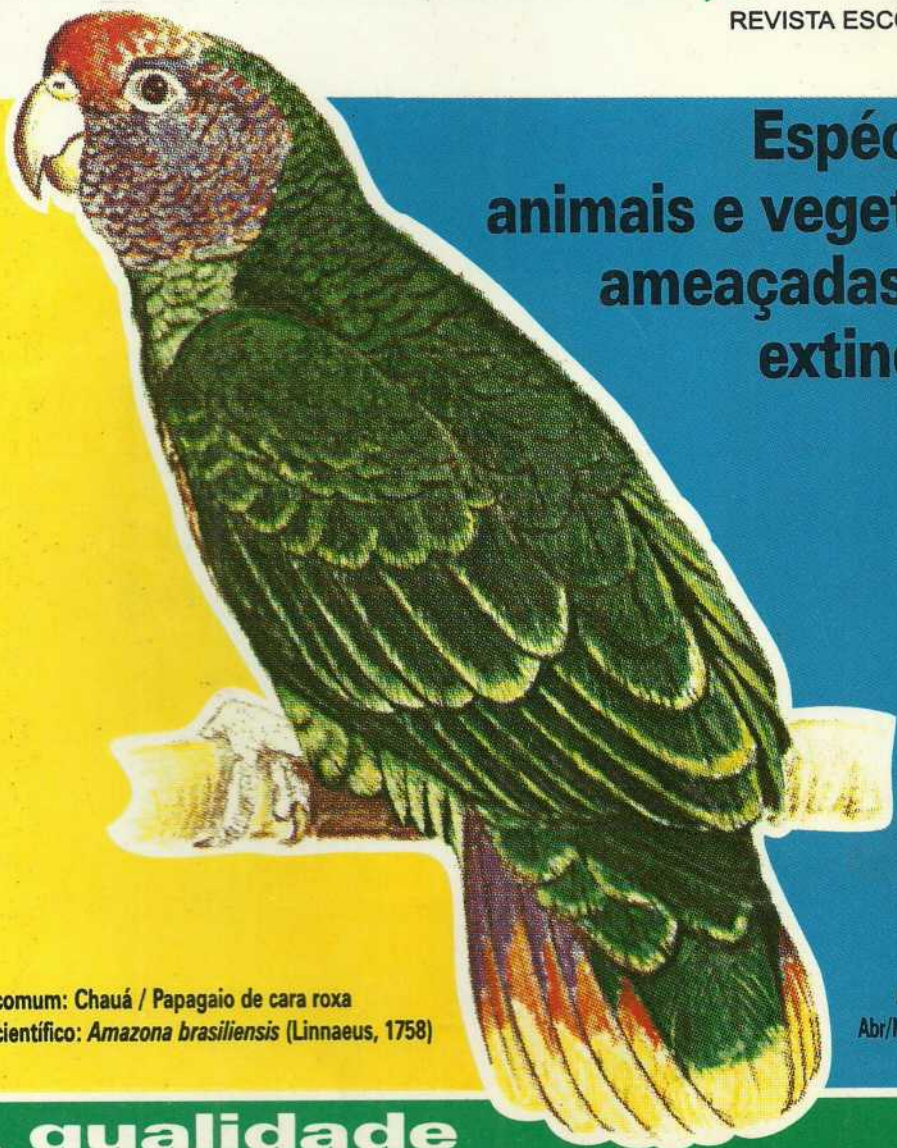


FOGO DE CONSELHO

REVISTA ESCOTEIRA



**Espécies
animais e vegetais
ameaçadas de
extinção**

Nome comum: Chauá / Papagaio de cara roxa
Nome científico: *Amazona brasiliensis* (Linnaeus, 1758)

Ano 3 - nº 10
Abr/Mai/Jun 1994

**A qualidade
faz toda a diferença**

Toque Musical

**INSTRUMENTOS MUSICAIS
E ACESSÓRIOS**

vendas também pelo consórcio

Rua São Francisco, 211 - CENTRO
CEP 80020 - Curitiba - Paraná
Fone: (041) 233-1817



ERSÁTIL

ADMINISTRADORA DE BENS E SERVIÇOS S/C LTDA.

"INFORMATIZAÇÃO DE GRUPOS ESCOTEIROS"

Av. Vicente Machado, 160 - 7º Andar - Cj. 73
Fone: (041) 224-2635 - FAX (041) 234-2750
CEP 80420-010 - CURITIBA - PARANÁ

LOJA Atendemos pelo
reembolso postal
ESCOTEIRA

Os melhores preços da cidade!

Completa linha
de materiais para a
prática do escotismo



Rua Ermelino de Leão, 492
Curitiba - Paraná
Fone: (041) 234-7311

Geritech

Centro de Educação

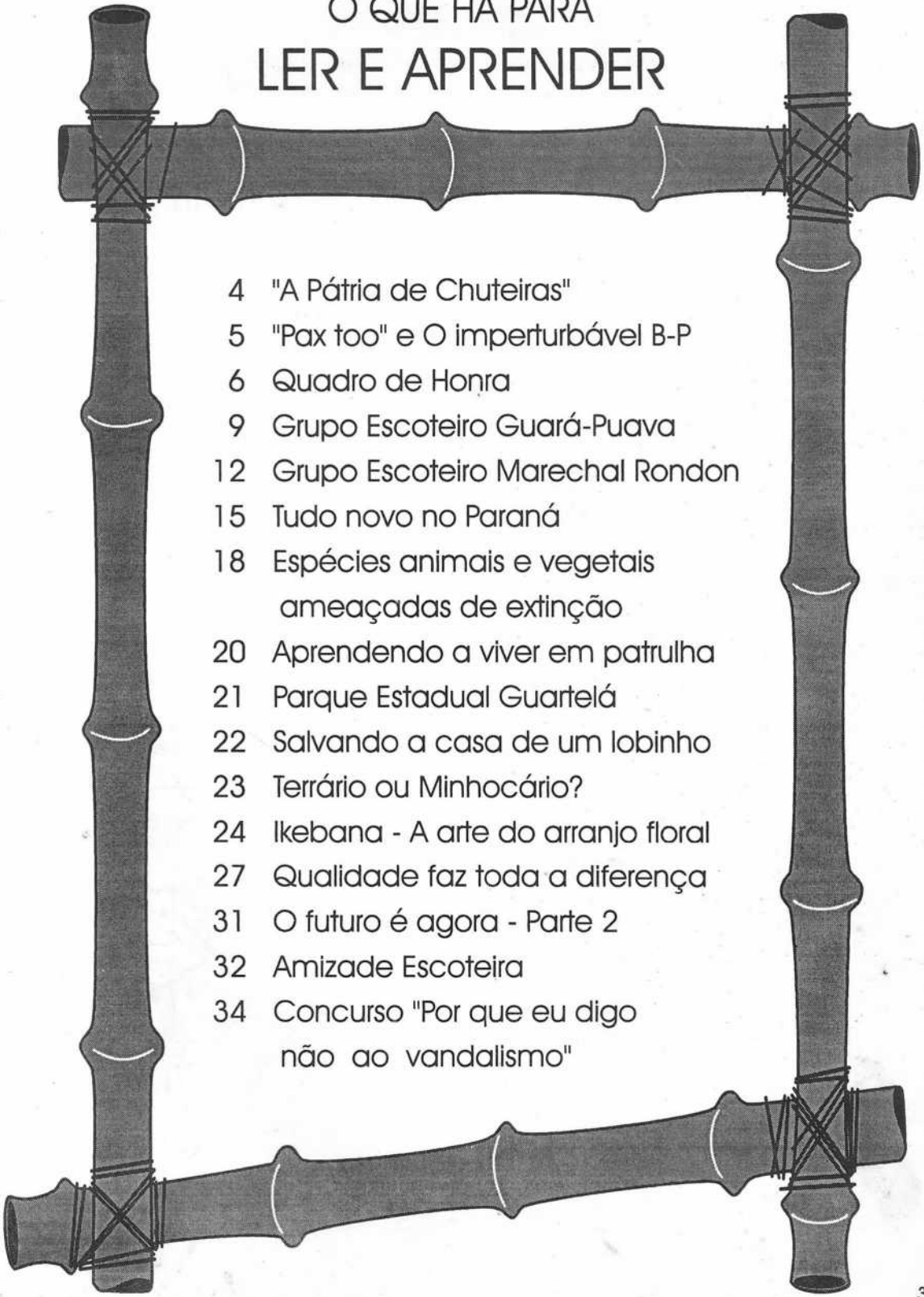
Treinamento em Informática

Cursos de MS-DOS, Windows
Word for Windows.

Centro Comercial Itália, cj. 1908 - CURITIBA

Fone: 233-6393

O QUE HÁ PARA LER E APRENDER

- 
- 4 "A Pátria de Chuteiras"
 - 5 "Pax too" e O imperturbável B-P
 - 6 Quadro de Honra
 - 9 Grupo Escoteiro Guará-Puava
 - 12 Grupo Escoteiro Marechal Rondon
 - 15 Tudo novo no Paraná
 - 18 Espécies animais e vegetais
ameaçadas de extinção
 - 20 Aprendendo a viver em patrulha
 - 21 Parque Estadual Guartelá
 - 22 Salvando a casa de um lobinho
 - 23 Terrário ou Minhocário?
 - 24 Ikebana - A arte do arranjo floral
 - 27 Qualidade faz toda a diferença
 - 31 O futuro é agora - Parte 2
 - 32 Amizade Escoteira
 - 34 Concurso "Por que eu digo
não ao vandalismo"

Publicação bimestral
UNIÃO DOS
ESCOTEIROS DO
BRASIL
REGIÃO
ESCOTEIRA DO
PARANÁ
Rua Cruz Machado,
66 - 10º andar, Fone/
Fax (041) 233-4763
CEP 80410-170
Curitiba - Paraná.

Apoio:
Centro de Integração
Empresa-Escola
CIEE

**Produção,
comercialização e
distribuição:**
Grupos Escoteiros
São Judas Tadeu,
Paraná Clube,
N. S. Medianeira

Comissão Editorial:
José Mario M. e Silva
Mirma M. Casagrande
Newton Dan Faoro
Oswaldir Ehlke Scholz
(Coordenador)
Régis Augusto Blauth
Sérgio Almeida
(Jornalista - DRT/120)

**Diagramação,
arte e revisão:**
Oswaldir Ehlke Scholz

Paginação:
Alexandre D. C. Scholz

Assinaturas:
Enilton T. Gomes
Av. Vicente Machado,
160 - 7º andar - Cj. 74
Fone: (041) 224-2635
Fax: (041) 234-2750
CEP 80420-010
Curitiba - Paraná

Fotolito e impressão:
Gráfica Darnol Ltda.
Rua Ver. Antônio dos
Reis Cavalheiro, 175
Cabral
Fone: (041) 252-4068
CEP 80035-210
Curitiba - Paraná

"A Pátria de Chuteiras"

Oswaldir Ehlke Scholz
G. E. Paraná Clube



teatrólogo Nelson Rodrigues foi quem cunhou esse título, captando a cena em que o brasileiro também calça as chuteiras para ajudar a enfiar a bola no fundo do gol.

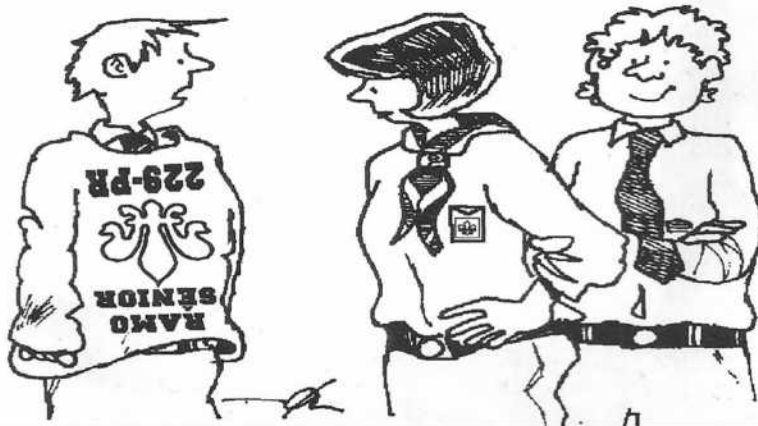
No centro do gramado, os jogadores canarinhos traduziram esse espírito brasileiro, recitando, com devoção, um Pai-Nosso e uma Ave-Maria. O agradecimento, com uma carga de emoção, sensibilizou o papa João Paulo II, no Vaticano, conforme dão conta os jornais.

A explosão de alegria, o desfraldar da bandeira nacional, a homenagem póstuma a Ayrton Senna, não podem ser entendidas como força de sentimentalismo barato. Parecem ter razão aqueles que identificam nessa conquista o reencontro da auto-estima do povo brasileiro.

• • •
O número 10 da nossa revista escoteira também marca um belo gol... A reforma gráfica tornou a revista mais leve e bonita! Agora temos três colunas, ao invés de duas. A mais estreita é utilizada somente para realçar pequenas notas ou para servir de apoio para desenhos ou fotografias. O texto, com serifa, está escrito em *Times New Roman*, enquanto os títulos estão escritos em *AvantGarde*.

• • •
Nota de destaque nesta edição é o encarte com cartões-postais, enfocando animais ameaçados de extinção, cuja série terá seqüência por um bom tempo. Por ora é só. Aguarde o nº 11.

- É claro que eu a estampeí de cabeça para baixo.
Caso contrário, como eu poderia ler?!



Adaptado da revista inglesa "Scouting" - Dezembro, 1993.

Baden Powell e Gilwell

"Pax too"

Corria o ano de 1918 e a família Baden-Powell, com 3 filhos, procurava uma casa para comprar. A casa deveria localizar-se nos arredores de Londres, não muito pequena nem muito grande, com um bonito jardim e uma bela vista.

Na região de Bentley, depois de Robert e Olave terem pedalado a manhã inteira, no momento em que paravam para o lanche, encontraram a casa de seus sonhos. Juntaram suas economias e, com uma substancial auxílio do pai de Olave, puderam comprá-la. A casa recebeu o nome de Pax Hill em homenagem à data em que foi encontrada: o dia da assinatura do armistício que pôs fim à Primeira Guerra Mundial.

Alguns anos mais tarde, mais precisamente em 1937, quando os anos já pesavam, Baden-Powell e Olave procuravam um novo local para viver. O Quênia, conhecido de várias missões militares e amigos que nunca mais esqueceram, era o local ideal. Uma pequena colina chamada Outspan, com vista para a selva, foi escolhida.

Eric Walker, amigo particular de B-P, se encarregou da construção. A casa era confortável e adaptada às ne-



Lady Baden-Powell, em uniforme de Comissário-Chefe, em 1917. (Fonte: Nagy, Laszlo. 250 Milhões de Escoteiros. UEB. 1987).

cessidade de um casal. Baden-Powell deu-lhe um nome muito curioso: "Pax too", que quer dizer *paz também* ou "Pax two" que quer dizer *paz número dois* ou Paxtu que, na língua dos Swahili, uma tribo local, quer dizer *completo*.

B-P casou-se com Miss Olave Saint Claire Soames, em 30 de outubro de 1912. O casal passou sua lua-de-mel acampando na África do Norte.

B-P escreveu à sua mãe: Olave é uma perfeita maravilha no acampamento - goza a vida inteiramente e é tão perfeita como quem vive no mato.

É uma excelente caminhadora, uma boa escoteira... nunca perde o caminho. Ela adota as idéias dela tão perfeitamente às minhas que já nos tornamos exatamente iguais - e, embora ela tenha idéias e opiniões próprias, elas concordam com as minhas - e cuida de mim como uma mãe, e me estraga completamente".

O imperturbável B-P

Até mesmo o imperturbável B-P foi tomado de surpresa. Em 1912, quando se encontrava no meio do Atlântico, em viagem de regresso a Londres, travou conhecimento com uma formosa moça, exatamente 32 anos mais jovem do que ele. A futura Lady Baden-Powell - Olave Saint Claire Soames - também tinha nascido no dia 22 de janeiro, data de aniversário do fundador do Movimento Escoteiro.

A diferença de idade entre ambos não foi obstáculo. A história estava repetindo-se, visto que o pai dele tinha

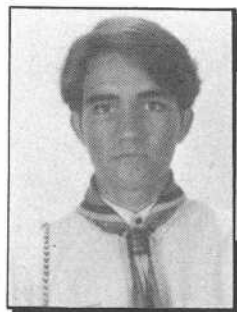
casado com uma moça que era 28 anos mais nova que ele próprio. Mas houve falsas observações a respeito do velho mateiro que tinha sucumbido aos encantos de sua sedutora companheira de viagem. Além disso, as famílias, de ambos os lados, não estavam encantadas com a idéia do casamento. A futura noiva vinha de uma família rica, muito superior na escala social do que a de B-P. Isto, de fato, era um sério problema para ele. Contudo, pelos padrões prevalentes da sociedade britânica, naquela época, o herói de Mafeking era um bom partido para qualquer mulher.



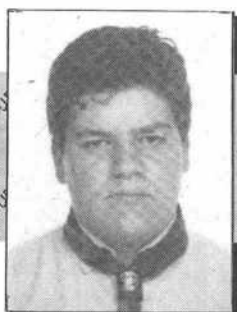
Estas páginas são dedicadas aos jovens que obtiveram o título máximo nos ramos de formação progressiva da União dos Escoteiros do Brasil.

A revista "Fogo de Conselho" parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e a organização dos Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

LIS DE OURO



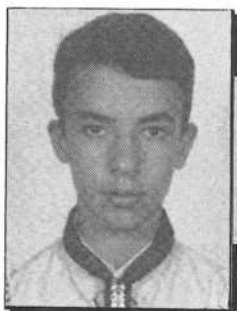
Anderson R. Oliveira
79º Cataratas



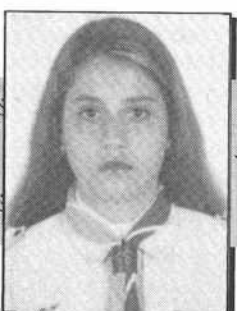
Érico Hack
8º S. Luiz de Gonzaga



Giovana Passos Lima
17º São Judas Tadeu



Heclélino M. Gonzalez Jr.
82º Helamã



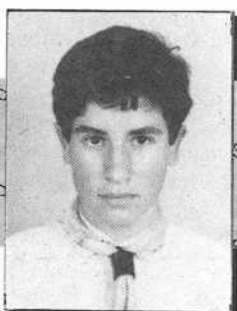
Liane Vieira do Amaral
21º Do Ar Thalia



Lilian Lorenzatto
49º N.S. Medianeira



Luis Gustavo Haquim Leal
2º Jorge Frassati



Luiz Fernando Kuss Serrano
39º Marechal Rondon



Newton Julião Arcie
8º S. Luiz de Gonzaga

PROVA DE FOGO

Nas 10 edições de FOGO DE CONSELHO, entre setembro de 1991 a junho de 1994, foram publicadas 244 fotografias de 48 Grupos Escoteiros do Paraná, assim distribuídas: CRUZEIRO DO SUL - 60, LIS DE OURO - 144, ESCOTEIRO DA PÁTRIA - 38 e INSÍGNIA DE B-P - 2.

Estes números vão causar muito rebuliço...

| Nº de ordem | Grupo Escoteiro | Cruzeiro do Sul | Lis de Ouro | Escoteiro da Pátria | Insígnia de B-P | Total de fotos |
|-------------|--------------------------|-----------------|-------------|---------------------|-----------------|----------------|
| 1 | Guará-Puava | 2 | 19 | 2 | • | 23 |
| | N. S. Medianeira | 6 | 15 | 2 | • | 23 |
| 3 | São Judas Tadeu | 3 | 9 | 3 | 1 | 16 |
| 4 | Do Ar Brig. Eppinghaus | 3 | 7 | 2 | • | 12 |
| 5 | São Luiz de Gonzaga | 4 | 6 | 1 | • | 11 |
| | Do Ar Santos Dumont | 6 | 4 | 1 | • | 11 |
| 7 | Carlos Pereira de Araújo | • | 8 | 2 | • | 10 |
| 8 | União Juventus | • | 9 | • | • | 9 |
| 9 | Cascavel | 6 | 2 | • | • | 8 |
| | Verde Canção | 1 | 3 | 4 | • | 8 |
| 11 | Do Ar Xingú | 7 | • | • | • | 7 |
| | N. S. Monte Claro | 2 | 5 | • | • | 7 |
| 13 | Jorge Frassati | • | 6 | • | • | 6 |
| | Terra Bonita | 1 | 1 | 4 | • | 6 |
| | São Gabriel | 3 | 2 | 1 | • | 6 |
| 16 | Verde Vale | • | 3 | 2 | • | 5 |
| | Cataratas | • | 5 | • | • | 5 |
| | Santa Mônica | • | 4 | 1 | • | 5 |
| 19 | Marechal Rondon | • | 4 | • | • | 4 |
| | Dom Bosco | • | • | 4 | • | 4 |
| | Falcão Negro | 2 | 2 | • | • | 4 |
| | Helamã | • | 3 | 1 | • | 4 |
| | N. S. das Vitórias | 3 | 1 | • | • | 4 |
| 24 | Paul Harris | 3 | • | • | • | 3 |
| | Pitangui | • | 3 | • | • | 3 |
| | Pindorama | • | 2 | 1 | • | 3 |
| | Impisa | • | 1 | 2 | • | 3 |

E, ainda, com duas figurações, aparecem os seguintes Grupos Escoteiros: 25 de Julho, Do Ar Thalia, Guairacá, Guy de Larigaudie, John Thurman, São José, Iguacu, Cataratas, Do Mar Ilha do Mel, Araucária Centenária, Paraná Clube, São Francisco de Assis e Nova Atlântida.

Com uma fotografia, os Grupos Escoteiros: 14 de Dezembro, Do Mar Amigo Velho, Comandante Santa Rita, Itaipu, Guarani, América, Jóia do Oeste, Dom Orione.

CRUZEIRO DO SUL



Isabelle dos Santos Portes
34º Guará-Puava



Juliane Silveira
99º Paraná Clube



Ketty Francielli Klagenberg
86º N. S. Monte Claro



Marcus Vinicius Cavassin
8º S. Luiz de Gonzaga



Odessa Popinhak dos Reis
91º N. S. das Vitórias

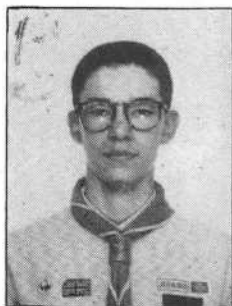


Vanessa Trintim Ramos
86º N. S. Monte Claro

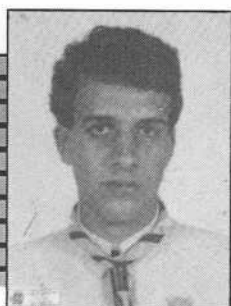


Na próxima edição de "Fogo de Conselho",
o seu Grupo Escoteiro poderá fazer parte do "Quadro de Honra".
As fotos deverão ter o formato 3 x 4, preto-e-branco.

ESCOTEIRO DA PÁTRIA



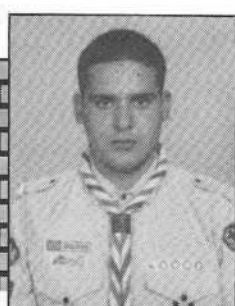
André A. de Almeida Alves
47º Verde Canção



Luís Carlos Pessoa Albini
34º Guará-Puava



Monalisa Iatskiv
34º Guará-Puava



Rogério Fernandes Pinheiro
81º Terra Bonita



Portal de entrada da sede do grupo

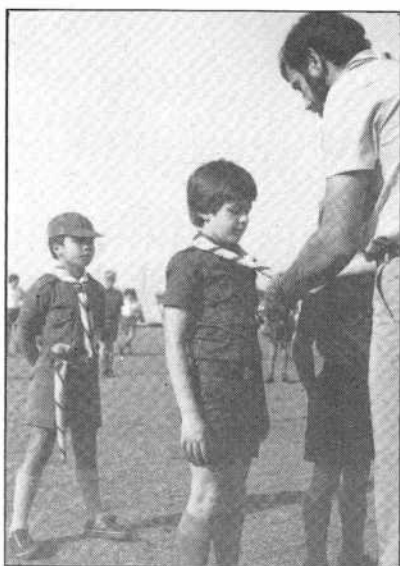
GRUPO ESCOTEIRO GUARÁ-PUAVA

1984
1994

há dez a nos atrás, precisamente em 23 de junho de 1984, aconteceu a fundação do Grupo Escoteiro Guará-

Puava, com a realização da promessa escoteira de Luiz Antonio Albini Bastos, o Tico, da patrulha Corvo. Estava lançada, novamente, a semente do escotismo em Guarapuava, resgatando experiências anteriores que só deixaram reminiscências... A primeira delas ocorreu na década de vinte, quando o prof. Becker criou um dos primeiros grupos escoteiros do Paraná. Entre os anos trinta e quarenta, o prof. Oliveira organizou um pujante grupo que também acabou desaparecendo. Mais tarde, na década de setenta, surgiu o Grupo Escoteiro Gurupiá, organizado pelo movimento rotário, chefiado pelo prof. Welinton Moreira, que também se extinguiu.

No princípio, tudo era difícil e improvisado. Não tínhamos sede, não tínhamos equipamentos, não tínhamos nada de tangível. O que possuíamos de valor era uma Ban-



Cerimônia de Promessa do primeiro lobinho a conquistar o distintivo de "Escoteiro da Pátria". (Veja a foto na página ao lado)

deira, um Hino e o Lenço com as cores do grupo, criações do dr. Silvio Nogueira Bernarde, primeiro presidente da comissão executiva. Hoje, graças ao empenho de todos os que participaram e participam do grupo, estamos bem estruturados, somos um grupo forte na região, com uma belíssima e funcional sede e com todas as seções funcionando a



No passeio dos lobinhos graduados ao Parque Nacional de Foz do Iguaçu, um deles quase perde a roupa...



Logo na saída da caminhada de 36 km, a garota deu uma bela escorregada...

O PITORESCO DO ESCOTISMO

Saint Claire Largura
G. E. Guará-Puava

O primeiro acampamento do Cezinha

Menino mirrado, porém travesso, Cezinha partiu para seu primeiro acampamento. Terminado o Fogo de Conselho, recolheu-se à barraca armada no pasto da chácara anfitriã, juntamente com os companheiros de patrulha.

Já tarde da noite, a patrulha do Cezinha acordou sobressaltada com alguma coisa que, do lado de fora, roncava insistentemente na lona da barraca. No par ou ímpar, Cezinha "ganhou" a "honra" de verificar o que se passava.

Apavorado, abriu lentamente o zíper da barraca e arriscou uma espiadela. Quando viu o chifre da vaca (esta provava deliciosamente o "Scotchgard" da barraca com sonoras lambidas) não teve dúvida; na esperança que o chefe Ozório o socorresse, gritou:
- Chefe, é o diabo!!!

O sanduíche da rendição

O Felipe estava afoito como nunca naquela viagem de trem à Paranaguá, em novembro de 1990. Um dos lobinhos mais graduados, tagarelava suas "tiradas" espirituosas, para deleite de outros lobinhos igualmente espirituosos e terror dos mais sisudos e acanhados.

Lá pelas tantas, adentra ao vagão o vendedor de guloseimas, devidamente identificado com seu quepe da RFFSA, e caminha anunciando: - Olha o refrigerante! Olha o chocolate!

Atendia meia dúzia de moleques ao mesmo tempo, os quais, apinhados à sua volta, enchiam-no de perguntas e manuseavam indecisos os chocolates e aqueles pacotes de salgadinhos com cheiro de chulé sem, no entanto, comprarem alguma coisa.

Paciente, o vendedor continuou:

- Olha o sanduíche!

Foi quando o Felipe, que esperava uma oportunidade dessas, mandou ver:

- É de graça???

E o vendedor, na bucha: - Não, é de presunto!

Foi aí que o Felipe sossegou o "pito" numa das poltronas e chegou a tirar uma soneca durante o restante da viagem.

Os quadrúpedes

Novembro de 1992. Viajamos, eu e os lobinhos Tuco, Kike, Jujú e Fabinho, rumo a Foz do Iguaçu, para levar a cabo a excursão de graduados, conforme o programa da Alcatéia para aquele ano.

Ao chegar em Nova Laranjeiras, parei num posto telefônico, à beira da estrada, para contactar o chefe Acir, que seguiria logo depois, juntamente com a esposa e o filho Marcelo, também lobinho,

Os lobinhos, embora sem uniforme, estavam com bonés iguais (do grupo escoteiro) e me aguardavam o carro.

Terminado o telefonema, a atendente dirigiu-me a pergunta:

- O senhor me desculpe, mas eles são quadrúpedes?

Refeito o susto, perguntei-lhe imaginando que um deles deveria ter "aprontado" e agora ela me pedia satisfações: - Quadrúpedes?! Por quê?

- Eles são muito parecidos, um com o outro..." - disse-me ela. Senti-me aliviado ao descobrir que ela se referia a quadrigêmeos; não quis, porém, corrigi-la, na intenção de não melindrá-la (obviamente, ela confundira, momentaneamente, as duas palavras).

- Não, nem ao menos são irmãos entre si - respondi-lhe.

- Eu pensei que fossem quadrúpedes... - terminou ela, sorridente.



A presença ativa da família é uma condição muito importante na estrutura e funcionamento do grupo escoteiro. Na foto ao lado, um flagrante do Acantonamento Regional de Lobinhos, com a temática baseada na história de Peter Pan.

A recompensa desse esforço foi a conquista coletiva do troféu de Grupo Padrão Ouro.

O Guará-Puava, cujo nome foi sugerido pelo dr. Luiz Carlos Albini, atual chefe de grupo, surgiu nas dependências do Colégio Nossa Senhora de Belém, por iniciativa da Irmã Blandina, então diretora, e do prof. Ozório Cezar Moraes de Freitas. Na ocasião, o grupo recebeu o apoio de outras grupos da região, destacando-se o Grupo Escoteiro São Francisco Xavier, de Laranjeiras do Sul, por intermédio de seu chefe Acir Edling. Espelhado nesse exemplo de colaboração, contribuimos para a fundação do Grupo Escoteiro Manoel Ribas, que funciona no colégio de mesmo nome.

O grupo que nasceu humilde desponta, hoje, entre os melhores do Paraná. Ao longo de dez anos de atividades, seus elementos marcaram presença em atividades internacionais, como, por exemplo, na Austrália e Chile, e em muitos recantos do Brasil, do Rio Grande do Sul a Mato Grosso. Ao parabenizar o marco dos dez anos, desejando uma longa e feliz caminhada, assim se expressou seu chefe de grupo, Luiz Carlos Albini: "Esperamos ter jogado o bom jogo e que o Criador do mundo ilumine aqueles que fazem parte do movimento escoteiro e que abra os corações de muitos outros, para que sintam a vontade de trabalhar com os irrequietos, irreverentes e aventureiros jovens de nossa comunidade".

GUARÁ-PUAVA
GRUPO
PADRÃO
OURO





GRUPO ESCOTEIRO MARECHAL RONDON

A foto registra um momento histórico: o chefe Igor Kipman e os seis primeiros integrantes do Marechal Rondon.

1969 - 1994

25 anos de boas atividades

Do dia 20 de abril de 1989, o Grupo Escoteiro Marechal Rondon completou 20 anos de fundação. A história deste grupo ao longo de sua existência tem estado intimamente ligada ao próprio desenvolvimento do Escotismo do Paraná.

A fundação ocorreu num "Fogo de Conselho", no campo de futebol do Colégio Estadual do Paraná, onde durante vários anos o grupo manteve sua sede. A criação do grupo foi incentivada pelo então diretor do CEP, professor Ernani Straube e por um pequeno grupo de escotistas, Manoel Muzzilo, Joaquim Peixoto e Igor Kipman.

Na solenidade de fundação foram convidados os representantes de outros sete grupos já existentes em

Curitiba. Na época, a cidade contava com 29 grupos escoteiros.

No "Fogo de Conselho" para fundação do Marechal Rondon, foram feitas as promessas dos primeiros seis integrantes do grupo: José Maia, Jorge Canale, José Francisco M. Mayer, Edgar A. Hubner, Fabio Kleine Albers e Johannes Mählmann Neto. Estava então criada a primeira tropa e escolhido o primeiro chefe de grupo, Manuel A. T. Muzzilo. Em setembro daquele mesmo ano foi criada a primeira alcatéia.

Em 1971 houve a fusão com o Grupo Escoteiro do Ar Brigadeiro Peralta, que vinha funcionando no Círculo Militar do Paraná. O Rondon recebeu além dos escoteiros e lobinhos, um reforço de escotistas: chefes João José Ramirez Jr., Roseana Aben Athar

Projeto Gralha Azul

*Quatro pioneiros
estão preparando
uma expedição ao
monte Aconcágua,
nos Andes. Com
6.959m de altitude,
essa será uma
grande aventura!*

Catequese
*Iniciamos, neste
ano, o processo
de catequese,
para aumentar a
espiritualidade e
diminuir a evasão
de membros
juvenis.*

e João Alberto Bordignon. Passou então a ter duas alcatéias, uma tropa sênior e uma tropa de escoteiros.

No ano de 1974 foi fundado o primeiro clã de pioneiros que reuniu jovens de 18 a 21 anos. Em 1979 foi fundada a segunda tropa de escoteiros. Em março de 1983 foi formada a primeira alcatéia mista. Em 1985, também no mês de março, foi fundada a primeira tropa feminina e, no ano seguinte, a tropa de guias.

Da equipe do Marechal Rondon saíram nestes anos diversos comissários distritais, assistentes do comissário regional, comissários nacionais e o chefe Igor Kipman, um dos fundadores, foi comissário regional do Paraná e escoteiro chefe da União dos Escoteiros do Brasil.

Em 1986, depois de dois anos de lutas, sob a liderança do chefe Maurício Appel, o grupo realizou um sonho de muitos anos, com a inauguração de sua sede própria, junto ao Parque João Paulo II. A sede se integra junto ao parque com sete casas centenárias, construídas de troncos por imigrantes poloneses e que foram transladadas de seus locais originais, conservando todas as suas características arquitetônicas.

Em 1990, o terreno onde se localiza a sede do grupo foi doado pelo governo do Estado. No ano seguinte,

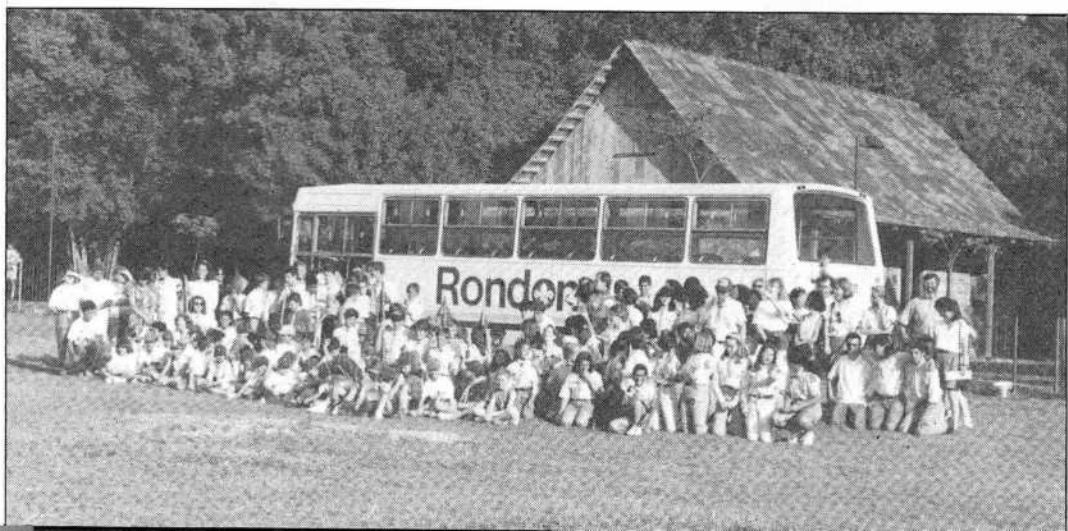
todas as seções escoteiras passaram a contar com equipamento completo para suas atividades.

A grande novidade de 1992 foi a obtenção e reforma de um ônibus coletivo que passou a servir ao deslocamento dos nossos jovens para atividades externas.

O ano de 1994 apresenta grandes conquistas para o Marechal Rondon. Uma delas foi a edição do vídeo "Aprender Fazendo", adotado pelo Bureau Mundial do Movimento Escoteiro, em Genebra. Na opinião de Jean Cassaigneau, diretor de Relações e Eventos Especiais desse órgão, o vídeo foi recebido com entusiasmo, entre outros, pelos dirigentes das associações escoteiras da França, Rússia, Inglaterra, Arábia e dos "Boys Scouts of America".

Em outubro deste ano, será inaugurada a Casa Romão - o primeiro espaço escoteiro aberto à comunidade com o objetivo de promover a integração de áreas de interesse com outras atividades afins da comunidade.

Do mesmo modo, ainda neste ano, no largo Baden-Powell, será inaugurada uma estátua, em bronze, com 1,75 metros de altura, representando a figura do escoteiro, numa concepção do artista Elvo Benito Damo, comemorando os 25 anos de fundação do nosso grupo escoteiro.





Diretoria da Região do Paraná participou de recepção em homenagem ao Movimento Escoteiro, em 8 de junho de 1994, oferecida pelo governador do Estado, Mario Pereira. Foram anotadas, também, as seguintes presenças: deputado Orlando Pessuti, presidente da Assembléias Legislativa do Paraná; desembargador Ronaldo Accioly Rodrigues da Costa, presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Luis Gastão Franco de Carvalho, chefe da Casa Civil; coronel Wantuil Borges, chefe da Casa Militar; Gilberto Serpa Griebeler, secretário de Estado de Administração; professor Elias Abrahão, ex-secretário de Estado de Educação; João Batista Lopes, subchefe da Casa Civil para Assuntos Especiais e Raul Munhoz Neto, diretor de Engenharia da COPEL.

Tudo novo no Paraná



Com o objetivo de informar aos leitores da revista FOGO DE CONSELHO, transcrevemos algumas idéias do vereador Paulo Salamuni, eleito na primeira Assembléia Regional do Paraná, ocorrida em 27 de março último. Atuante no Movimento Escoteiro há 22 anos, Paulo assume a presidência da Região Escoteira do Paraná, de acordo com os novos estatutos da UEB.

A adoção de uma estrutura mais ágil e dinâmica, comum aos três níveis - nacional, regional e local, é um dos pontos fortes do novo documento que norteia o Movimento Escoteiro no Brasil, afirma Paulo.

Comentando sobre a realidade paranaense, o novo presidente destaca a contribuição do escotismo, como forma de educação extra-escolar para 9.000 jovens no Estado. "Este esforço está baseado num contingente voluntário de pais e chefes que agregam ao Produto Interno Bruto do Paraná alguma coisa ao redor de US\$ 450.000 ao ano".

Esta ação educativa é reconhe-



Paulo Salamuni é o novo diretor presidente da União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná para o triênio 94/97.

cida por segmentos importantes da vida nacional, diz Paulo. O apoio do governador do Estado, autorizando a reforma da sede da Região e o exemplo da COPEL que vem incentivando a criação e fortalecimento de grupos escoteiros são exemplos dessa inserção do movimento escoteiro na comunidade paranaense, acentua.

Vamos aproveitar as experiências bem sucedidas das gestões anteriores e implementar novas ações visando o desafio de expansão com qualidade". O enfoque baseia-se no plano estratégico, integrante da estratégia nacional e interamericana.

QUEM É QUEM NA UEB/PR

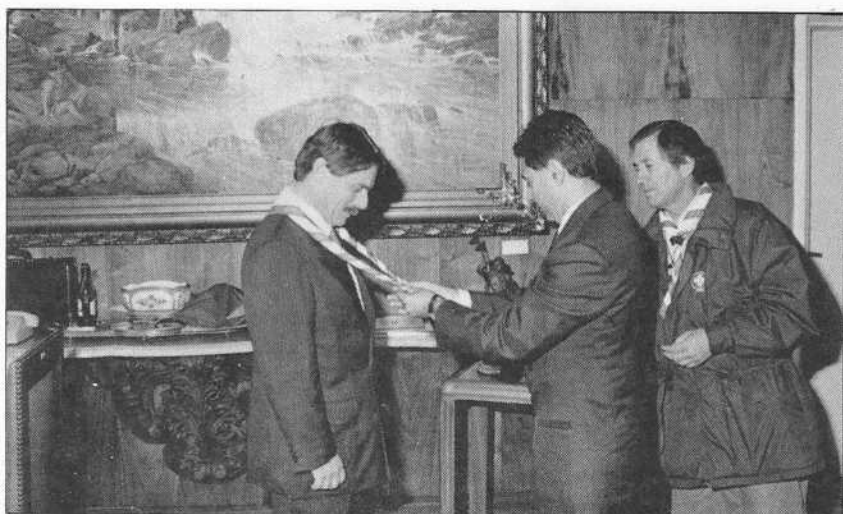
| | | |
|--|--|--|
| Diretor Presidente | PAULO SALAMUNI | Representação externa e coordenação geral |
| Diretor Vice-Presidente | JOÃO BORDIGNON | Planejamento e coordenação das diretorias |
| Diretoria de Financiamento | JORGE ISFER KALLUF ANTONIO SILVA | Captação de recursos e relações empresariais |
| Diretoria Financeira | EUCLIDES LOCATELLI | Fluxo de caixa e contabilidade |
| Diretoria de Rel. Públicas | JUCYMARI MAROCHI | Representação com a mídia e contatos com instituições |
| Diretoria de Relações com a Comunidade | CARLOS GROCOSKE GERALDO LUIZ DE SOUZA | Contatos com associações, clubes de serviço e sociedades |
| Diretoria Administrativa | ROBERTO SIQUEIRA | Coordenação do escritório regional e dos funcionários |
| Diretoria de Patrimônio | VITOR MATTAR FRANÇA | Conservação e ampliação do patrimônio |
| Diretoria da Loja Escoteira | VILMAR MORETÃO JOSÉ MARIO M.E SILVA | Compras, vendas e controle de estoques |
| Diretoria de Programa | CINTIA SANDRINI VALDELIZE SILVEIRA | Revisão e elaboração de programas para os ramos |
| Diretoria de Rec. Humanos | IRINEU REZENDE NETO | Coordenação da equipe de formação de recursos humanos |
| Diretoria de Ed. Ambiental | MIRNA M.CASAGRANDE RENATO E. DE LIMA | Planejamento e execução de atividades de ed. ambiental |
| Diretoria de Expansão | MAURO ALBERTI | Abertura de novos grupos e acampamentos escolares |
| Diretoria de Apoio Distrital | DIVA IRENE DA PAZ VIEIRA | Redefinição e apoio aos distritos escoteiros |
| Diretoria de Plano Estratégico | OSCAR V. P. ARIAS | Planejamento e execução do Plano Estratégico |
| Diretoria de Eventos Especiais | RAUL CLÓVIS DE A. SANTOS | Organização de festividades e atividades sociais |

Coordenadores de Ramos, vinculados à
Diretoria de Programa:

Ramo Lobinho: GERALDO DE FREITAS
Ramo Escoteiro: RAFAEL BURAKOWSKI
Ramo Sênior: LUÍS VENDRAMINI
ROSA FERREIRA
Ramo Pioneiro: NEWTON DAN FAORO

Conselho Fiscal:

Titulares: ADHAIL S. PASSOS
FLÁVIO ARNS
JOÃO B. A. GNOATO
Suplentes: ADIR BARUSSO
CELSO GIRARDELO
RENATO NICKEL



O governador Mario Pereira, na qualidade de presidente de honra da União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná, recebe o lenço das mãos de Paulo Salamuni, presidente da UEB/PR.



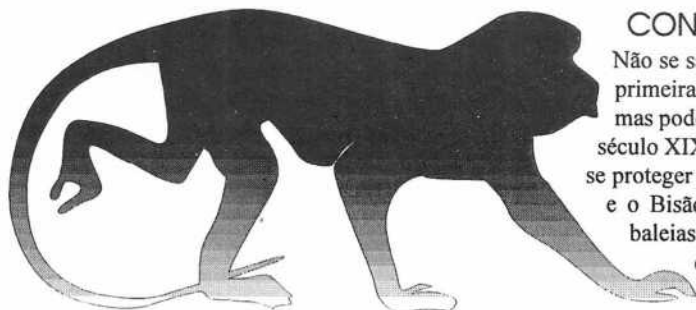
No Palácio Iguazu, ao recepcionar autoridades e dirigentes da UEB/PR, o governador do Estado assina documento autorizando a reforma da sede da Região, na rua Ermelino de Leão.



O diretor de Engenharia da COPEL, Raul Munhoz Neto, formaliza apoio a grupos existentes na empresa e para a abertura de novos grupos na área de construção da Usina de Caxias.

Espécies animais e vegetais ameaçadas de extinção

Mirna Martins Casagrande
G. E. São Judas Tadeu



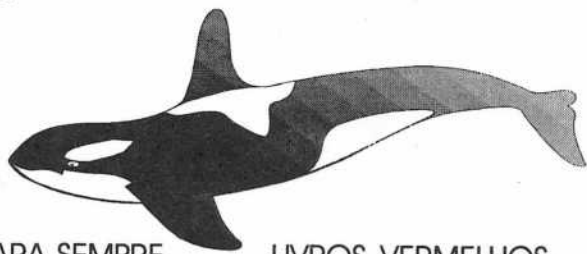
CONSERVACIONISMO

Não se sabe exatamente quando começaram as primeiras ações conservacionistas no mundo, mas podemos dizer que nas últimas décadas do século XIX soaram os alarmes da necessidade de se proteger as gigantescas Sequóias da Califórnia e o Bisão americano, mais tarde o Panda, as baleias e, aqui no Brasil, o mico-leão-dourado, entre outros. Ações concretas como incentivo à pesquisa para o conhecimento desses animais e plantas e a

criação de parques e reservas, para a proteção dos mesmos, começaram a acontecer.



Assim, as primeiras ações conservacionistas na América, surgiram juntamente com as noções de que a sobrevivência da humanidade depende, fundamentalmente, da conservação dos recursos naturais e da integração entre o meio ambiente, a flora, a fauna e os microrganismos que nele vivem.



EXTINÇÃO É PARA SEMPRE

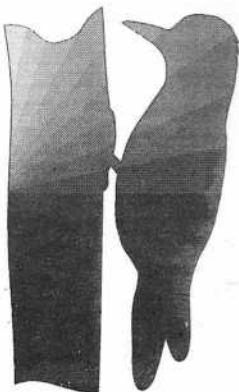
LIVROS VERMELHOS

Permitir que uma espécie entre em processo de extinção, ou seja, diminua drasticamente o número de indivíduos, é sinal de grande preocupação, pois isso significa que a espécie, ao chegar ao fim, nunca mais vai existir. Não é apenas um animal ou planta que, digamos, "some do mapa", mas um pedaço da evolução que é perdido, já que uma espécie leva milhares de anos para chegar ao seu apogeu.

Em 1948, surgiu a União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), que procura congrega governos, instituições e pessoas, nos esforços de preservação da natureza, com comissões permanentes de estudos sobre ecologia, parques nacionais, legislações, educação, etc.

Uma das principais funções da UICN é a elaboração dos "Livros Vermelhos". Esses livros não contêm problemas de matemática, regras de ortografia, mapas, relatos de descobrimentos, experiências, mas sim registros de dados sobre espécies animais e vegetais que, por algum motivo (destruição de habitats, catástrofes, caça predatória ou outros fatores), estejam desaparecendo da face da Terra, ou como dizem os cientistas - em processo de extinção.

Nesses livros são registrados todos os animais e plantas ameaçados e todas as informações pertinentes, ou seja: distribuição geográfica, preferências alimentares, dados sobre comportamento, reprodução, número de exemplares, etc.



DIREITO À EXISTÊNCIA X CONSTITUIÇÃO

Os animais e as plantas também tem direito à existência na Terra e essa existência implica em espaço geográfico, alimentação, reprodução, bem como a convivência em equilíbrio com as demais espécies, onde se inclui o homem. Para assegurar este direito e, com isto, evitar a extinção, praticamente todas as Constituições dos países do mundo, inclusive a do Brasil, prevêm leis que zelam por esses direitos, cabendo a cada um de nós, cidadãos conscientes, fazer cumprir tais determinações.



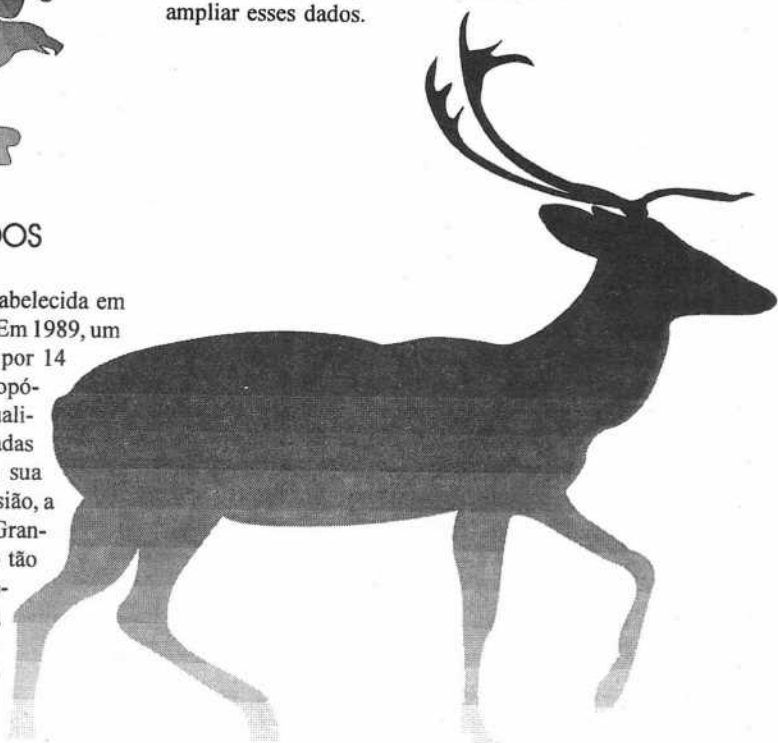
PLANTAS AMEAÇADAS

A primeira e única lista de plantas ameaçadas de extinção foi elaborada e oficializada em 1968. Essa lista contém 13 espécies, tendo sido acrescida de mais uma espécie em 1980. Botânicos têm se reunido com o objetivo de atualizar e ampliar esses dados.



ANIMAIS AMEAÇADOS

A primeira lista, estabelecida em 1973, continha 86 registros. Em 1989, um grupo de trabalho formado por 14 zoólogos reuniu-se com o propósito de estudar o assunto, atualizar a lista de espécies ameaçadas e propor diretrizes para a sua revisão periódica. Nessa ocasião, a lista cresceu de 86 para 207. Grande parte dessas espécies são tão raras que são conhecidas apenas pelos zoólogos, outras, conhecidas através dos zoólogos e gravuras, como a onça pintada, o tamanduá, lobo-guará e outros.



Aprendendo a viver em patrulha

Jaderson Luís Holsbach
Grupo Escoteiro Tapejara



A visualização mais favorável do Canyon Guartelá é através de vista aérea. Na página ao lado, veja uma foto e informações sobre esse ponto turístico do Paraná.

A

quela noite prometia ser realmente especial. Eu havia feito muitos sacrifícios, assim como todos na tropa, para estar ali naquele momento. Após muito tempo eu estava na monitoria de novo. Aliás, eu já havia planejado ser o monitor exatamente naquele dia, já que tínhamos combinado que nos revezaríamos na monitoria.

O canhão do Guartelá era uma surpresa agradável. Minha tropa e o clã já haviam acampado lá, mas para mim era a primeira vez. A lua cheia, em meio a relâmpagos, nasceu por detrás de algumas nuvens, fazendo-nos parar para observá-la.

Junto ao fogo reuni a patrulha enquanto tomávamos chocolate quente. Os resultados foram surpreendentes. O clima conseguido envolveu a todos e decidimos ser a melhor patrulha daquele momento em diante.

Apesar de já haveremos ultrapassado a hora do silêncio, resolvemos fazer as três tarefas pedidas pela chefia antes de dormirmos. A primeira consistia em cada patrulha compor uma canção, que representasse aquele momento da tropa, para escolhermos a melhor no dia seguinte. Com a participação de todos, conseguimos algo que nos motivou a ponto de termos a certeza da vitória.

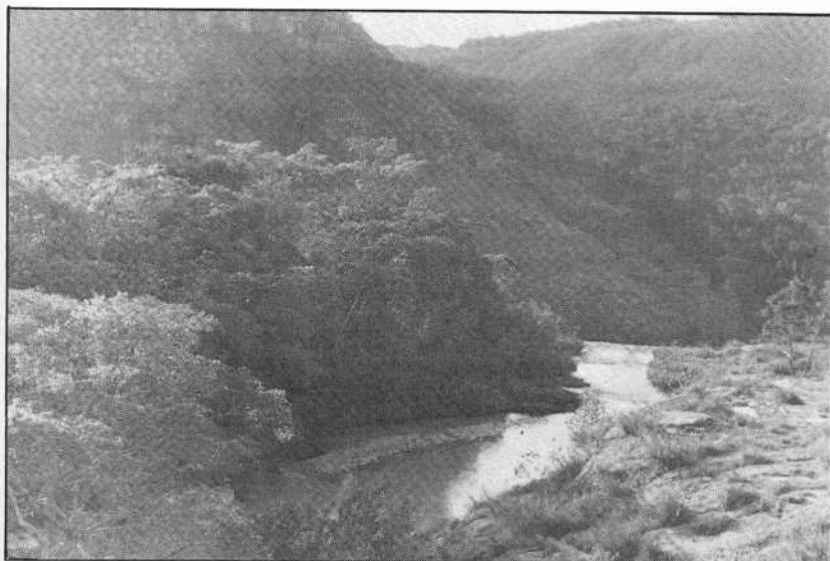
A segunda tarefa era fazer uma programação para um acampamento de dois dias no Guartelá, o que foi muito fácil diante daquela natureza maravilhosa.

A última tarefa era esculpir um amuleto em madeira que representasse algo para a patrulha e que tivesse uma marca para individualizá-lo. Nossa idéia era formar uma espécie de quebra-cabeças com peças semelhantes. Assim, somente com todas as peças, que representavam cada elemento com suas particularidades, a patrulha chegaria a um todo, alcançando seus objetivos. Depois de pronto, cada um pendurou sua peça no pescoço.

Quando amanheceu, todos tinham um sorriso nos lábios, enquanto tomavam seu café e observavam o nascer do sol.

Todos os resultados, durante o dia que se seguiu, confirmaram a expectativa formada por nós na noite anterior.

Difícilmente algum de nós esquecerá a importância da vida em equipe, mesmo com todas as dificuldades que ela envolve. Afinal, é por causa delas que aprendemos as maiores lições.



GUARTELÁ

Parque Estadual

Localizado na divisa dos municípios de Castro e Tibagi, foi criado em 27 de março de 1992 por lei do Governo Estadual, com uma área de 5.235ha. A principal atração é o Canyon do Guartelá, no vale do rio Iapó, considerado um dos seis maiores Canyons do mundo em tamanho. Possui vegetação rasteira, com uma fauna variada e uma infinidade de plantas nativas e exóticas como cactos e orquídeas, além de deslumbrantes monumentos esculpidos pela natureza, com destaque para a cachoeira da Ponte da Pedra ou Salto Guartelá.

Caminho obrigatório para tropeiros e exploradores há mais de três séculos, foi considerado há 170 anos pelo botânico Saint Hilaire, "um paraíso sobre a terra". Possui as mesmas características das formações geológicas do Parque Estadual de Vila Velha formado pelo rio Iapó, afluente do Tibagi que em seu curso inferior apresenta grandes fendas, que deram origem ao Canyon no seu trecho final entre Castro e Tibagi.

A vegetação composta de mata de galeria espessa dificulta as caminhadas e a demarcação de trilhas, sendo aconselhável seguir a trilha do "Salto Guartelá", a

mais conhecida e procurada, que tem início na porteira da fazenda, seguindo até a área de camping selvagem, cruzando o ribeirão até o "Platô", ponto culminante de formações rochosas com mirante natural, com visão de toda extensão do Canyon. A descida, à direita, beira o paredão e a chegada ao Canyon se dá por caminho descendente íngreme de 380m. Suas escarpas propiciam a prática do canyoning (descida por cordas).

À esquerda, esta trilha chega à queda do lajeado, mais conhecida como Cachoeira da Ponte de Pedra ou Salto Guartelá, com aproximadamente 270m de altura, despencando em vários lances ou degraus, formando ali uma pequena praia.

A partir da base desse Salto em caminhadas de aproximadamente uma hora, alcança-se dois painéis próximos a uma queda d'água de 4m; ali o ribeirão forma redemoinhos e tem-se a impressão de uma profundidade infinita, embora mal ultrapasse 1m, com fundo arenoso. Uma opção aconselhável com a presença de guia especializado, é a trilha acidentada que leva à junção dos rios Iapó e Tibagi, local utilizado pelos canoístas, que dali aventuram-se em corredeiras.

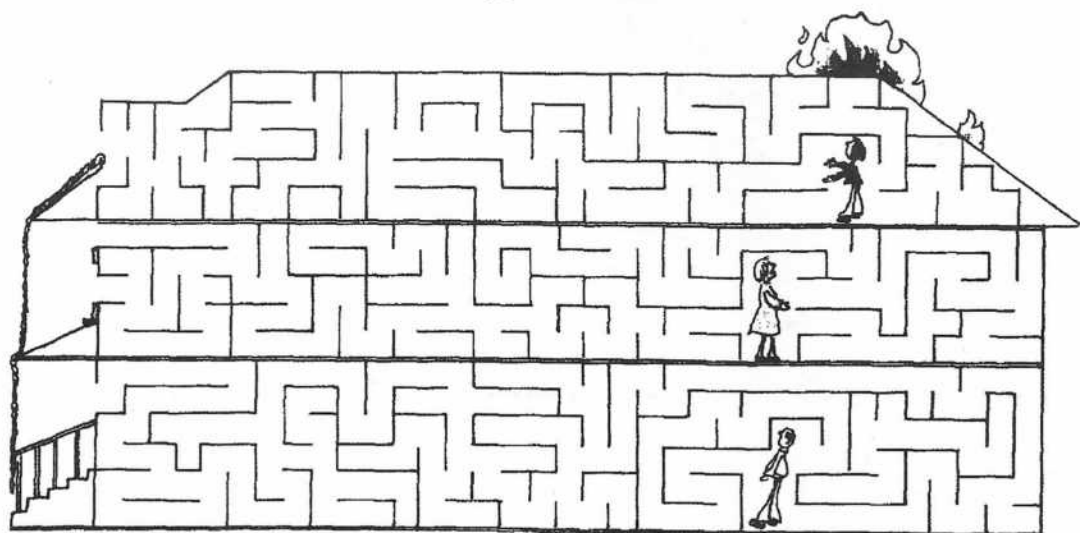
LOCALIZAÇÃO:
PR 340, km 41, na divisa dos municípios de Castro e Tibagi, a 179 km de Curitiba e 41 km de Castro.

INGRESSO:
Até que seja efetivamente implantado o Parque Estadual e a área seja desapropriada pelo governo, é necessário o pagamento de ingresso, já que grande parte do Canyon está dentro de uma fazenda particular. Valor aproximado de R\$ 1,00 por pessoa.

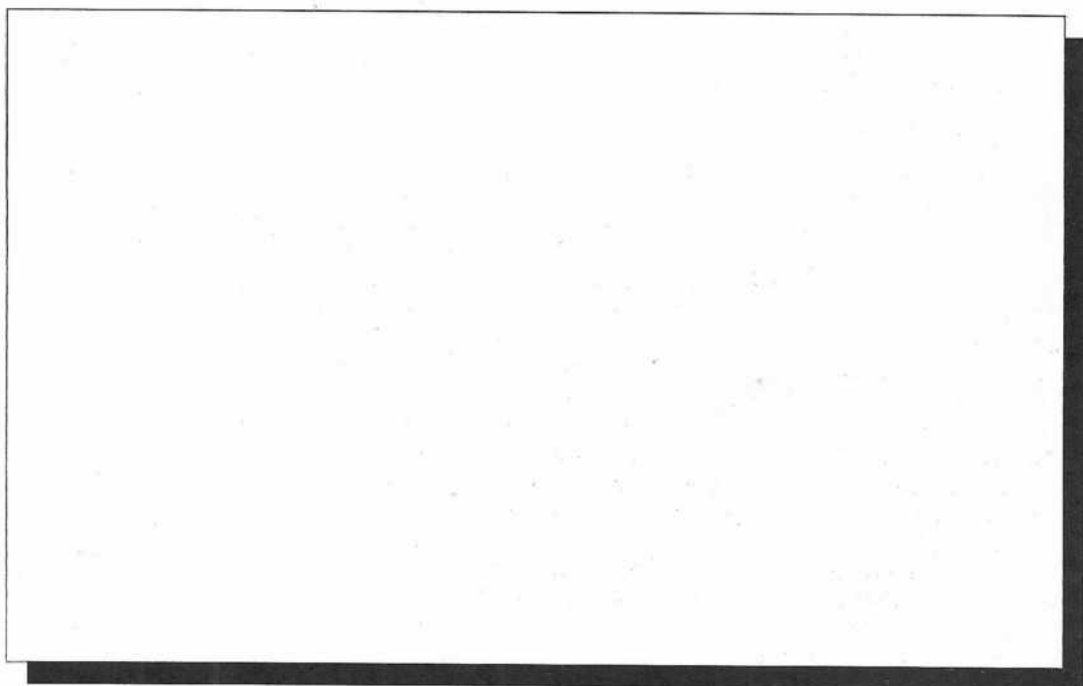
HOSPEDAGEM:
No parque existe apenas uma área demarcada para a prática de camping selvagem, sem infraestrutura básica. É possível hospedar-se nos hotéis de acomodações simples na cidade de Castro.

RECOMENDAÇÕES:
É uma região fria, por isso é aconselhável que roupas mais quentes sejam levadas, sem excluir, contudo, bermudas e trajes de banho, além de tênis confortáveis e resistentes para caminhadas em terreno pedregoso. Para quem pretende acampar no local é importante se abastecer antecipadamente, não existe posto de venda no interior da Fazenda. Levar lanches durante as caminhadas é recomendável, não esquecer sacos para recolher o lixo.

Lobinho: ajude esta família a fugir do incêndio



Agora desenhe a planta de sua casa e planeje todas as possíveis rotas de fuga em caso de incêndio.



Terrário ou Minhocário?

Antes de qualquer coisa, você Lobinho(a) ou Escoteiro(a), precisa saber o que é uma minhoca, como vive, que tipo de alimento prefere, enfim, quais são suas manias.

As minhocas também são conhecidas como vermes segmentados, isto porque seu corpo, bastante longo, é todo dividido em pequenos anéis, uma minhoca adulta pode apresentar duzentos ou em alguns casos até mais destes anéis. As regiões anterior e posterior são ligeiramente afiladas e o lado dorsal (de cima) mais escuro que o ventral (aquele que arrasta no chão). Não tem cabeça distinta. A boca está localizada no primeiro anel ou segmento e o ânus no último. Na metade anterior do corpo, podemos observar alguns anéis mais claros que constituem uma estrutura denominada de clitelo, órgão responsável pela produção de substâncias para a formação do casulo (diferente daquele das borboletas), para abrigar os ovos.



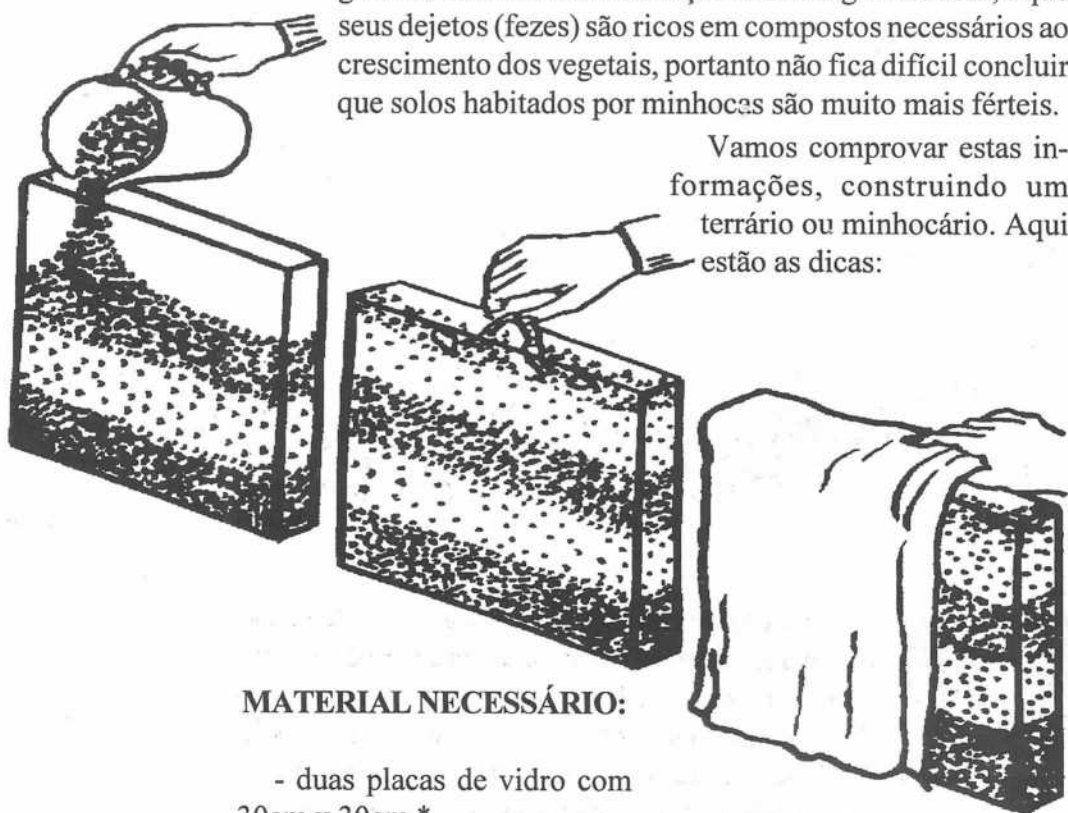
Vivem entre três e dez anos e passam todo este tempo se alimentando de folhas mortas, capim e outros vegetais. Cavam túneis com até 2 metros de profundidade, evitando a luz, pois o sol ou a luz muito intensa ressecam sua pele, causando a morte. Você já viu minhocas secas e arreganhadas na calçada? Acontece que elas têm respiração através da pele, por esta razão, passam o dia nos túneis, revolvendo a terra e somente ao escurecer saem a procura de alimento e para acasalar.

As minhocas são hermafroditas (se você não souber o significado deste termo, procure no dicionário ou então peça uma explicação ao seu Professor de Ciências). Mesmo nesta condição, há necessidade de duas minhocas para o acasalamento, que ocorre da seguinte forma: duas minhocas estendem-se fora de suas galerias e unem as

superfícies ventrais, cada uma com a região anterior voltada para a posterior da outra. Aberturas especiais localizadas na região do clitelo e próximas a ele, permitem a troca de material genético. Na seqüência, cada uma com auxílio do seu clitelo, produz um casulo onde são postos os ovos. Com movimentos de contração e relaxamento dos músculos das paredes do corpo, o casulo é eliminado no solo. Após alguns dias, dos ovos emergem pequenas minhocas que logo começam a cavar suas galerias.

Agora que vocês já sabem que minhoca também é minhoco, qual o seu prato predileto e o que fazem durante todo o dia, fica mais fácil compreender porque as minhocas desempenham papel importante na agricultura, já que ao revolver a terra para a formação das galerias aumentam a ventilação e a drenagem do solo, e que seus dejetos (fezes) são ricos em compostos necessários ao crescimento dos vegetais, portanto não fica difícil concluir que solos habitados por minhocas são muito mais férteis.

Vamos comprovar estas informações, construindo um terrário ou minhocário. Aqui estão as dicas:



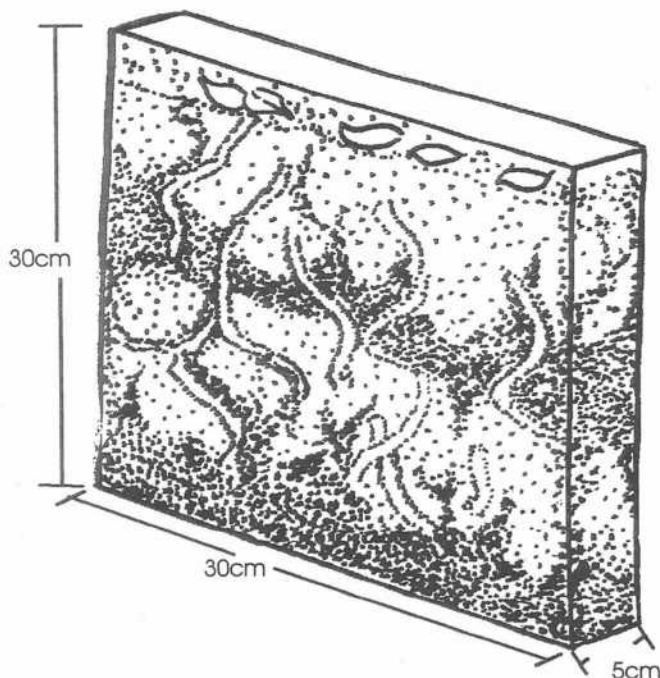
MATERIAL NECESSÁRIO:

- duas placas de vidro com 30cm x 30cm *
- três lâminas de vidro de 30cm x 4cm
- cola para vidro (a base de silicone)
- diferentes tipos de terra
- papel cartaz ou pano preto
- uma dúzia de minhocas

* Obs.: a espessura do vidro não é importante pois a pressão interna não será significativa.

PROCEDIMENTO:

- peça auxílio de um adulto para colar as duas placas entre as lâminas de vidro, conforme o desenho;
- procure na vizinhança, dois tipos diferentes de terra, com cores diferentes, ou seja, uma bem preta e outra mais avermelhada ou mais clara;
- distribua em camadas dentro do recipiente, alternando os diferentes tipos;
- umedeça a terra (cuidado para não encharcar!);
- sobre a última camada coloque as minhocas e algumas folhas de alface, por exemplo;
- envolva todo o recipiente com o papel cartaz ou o pano preto (lembre-se: elas não gostam de luz!).



Você já viu minhocas secas e arreganhadas na calçada?

Você sabe como ocorre o acasalamento de duas minhocas?

Você sabe que minhoca também é minhoco?

OBSERVAÇÕES:

Uma vez ao dia retire o papel ou pano preto e observe: Quantas galerias já foram formadas? Como estão ficando as diferentes camadas de terra que você tão cuidadosamente arrumou? Quanto elas cavam diariamente? Anote, também, outros aspectos que julgar interessantes. Fotografe e discuta com seus colegas!

O passado
pode ser
representado
por flores
secas,
o presente
por flores semi-
desabrochadas
e o futuro
por botões
sugerindo
crescimento



IKEBANA

A ARTE DO ARRANJO FLORAL

Neiva Polanski

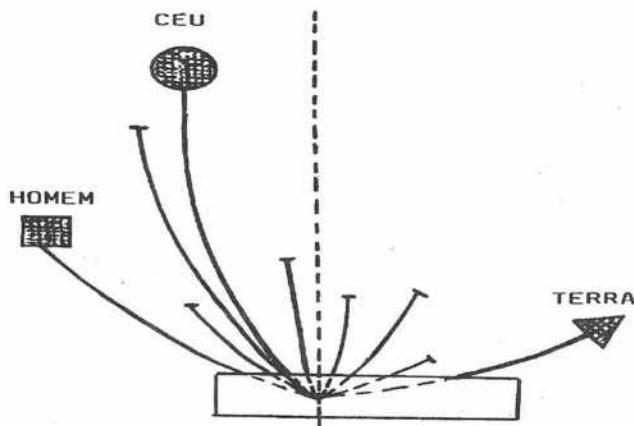
G. E. São Luiz de Gonzaga

De origem chinesa (costume de oferecer flores, principalmente flor de lótus) a arte IKEBANA foi introduzida no Japão no século VI. Os arranjos florais, até então, eram empregados para simbolizar os conceitos filosóficos budistas e, em todos os templos, por toda parte, os altares eram ornados com arranjos florais do estilo RIKKA (flores em pé) que mantinham a harmonia de concepção com a

arquitetura imponente dos edifícios. Os vasos, onde estes arranjos eram feitos, tinham uma considerável altura e as flores que compunham o arranjo, apontavam na direção do céu simbolizando a virtude da fé.

Foi a partir destes princípios básicos que, nos últimos 14 séculos, a arte do arranjo floral sofreu uma niponização, desaparecendo a conotação religiosa para um direcionamento no plano filosófico mais amplo, desenvolvendo o aspecto plástico das linhas, cores e formas, estimulando desta forma o amor pela natureza.

A IKEBANA é constituída basicamente por três ramos principais, distribuídos de forma assimétrica. O primeiro, representa o Céu, é sempre o mais alto e fica entre 10 e 15° do eixo principal; o segundo, a 45°, representa o Homem e o terceiro, entre 60 e 75°, o menor, representa a Terra. Também o tempo pode ser simbolizado nestes arranjos. Por exemplo: o passado é caracterizado por flores integralmente desabrochadas ou folhas secas; o presente, por flores semi-desabrochadas ou flores perfeitas e o futuro por botões sugerindo crescimento.



TODA A QUALIDADE FAZ DIFERENÇA

Régis Blauth
G. E. São Judas Tadeu

Curioso foi convidado para ser o monitor da Patrulha Águia. Algumas coisas que antes não lhe chamavam a atenção passaram, agora, a ter prioridade... Definir atribuições dos elementos, reformar o canto da Patrulha, atualizar o livro de tradições da Patrulha. Isto sem falar do próximo acampamento, onde foi necessário verificar os materiais de campo, definir o cardápio, tomar algumas lições de cozinha com a mãe, criar uma esquete para o Fogo de Conselho...

Preocupado em como dar conta de todas as tarefas, Curioso foi procurar o chefe Paulo.

Curioso: Chefe, como posso fazer para realizar as atividades da Patrulha sem ter que fazer tudo eu mesmo?

Chefe Paulo: Você deve aprender algumas técnicas de gerenciamento.

Curioso, interrompendo a conversa, lembra de seu tio, gerente de banco, e diz que vai fazer como ele que "comanda tudo daquela mesa bonita e..."

Chefe Paulo: Calma, Curioso! A experiência de seu tio pode ajudar, mas eu tenho uma idéia melhor. O professor Juracy, que foi paraninfo da minha turma, na Escola de Engenharia, dirige um programa de qualidade numa empresa. Que tal marcarmos uma entrevista com ele?

•••••

Curioso: Bom dia! Sou escoteiro e vim procurá-lo porque quero aprender algumas coisas sobre gerenciamento. Preciso dirigir minha patrulha e conseguir melhorar os resultados.

Juracy: Seja bem-vindo! Vamos conversar um pouco sobre planejamento e sobre como é possível obter bons resultados.

Curioso: Como posso fazer para que as tarefas sejam realizadas, os elementos da Patrulha colaborem e, ao mesmo tempo, exista um clima de camaradagem e satisfação?

Juracy: Você precisa gerenciar com qualidade.

Curioso: Isto parece muito complicado.

Juracy: Não, meu amiguinho, qualidade é fazer o óbvio. Por exemplo: você vai comprar um cachorro quente e encontra dois vendedores. O primeiro cumprimenta os clientes com um sorriso, usa um guardanapo limpo, está com a barba aparada e os cabelos penteados. Ao preparar o cachorro quente ele pergunta aos clientes o quanto eles desejam de cada tipo de molho. Aqueles que já foram atendidos e estão comendo demonstram satisfação.

"Qualidade é fazer o óbvio"
Kaoro Ishikawa

Curioso, o escoteiro, aplica qualidade.

Imagine que o outro vendedor está lendo um jornal. O cachorro quente que ele vende aparentemente tem o mesmo tamanho daquele do primeiro vendedor. Quando alguém solicita seu produto, ele rapidamente coloca uma quantidade determinada de molhos, entrega ao cliente, recebe o pagamento e volta a ler seu jornal, sem demonstrar interesse em conversa. Então, eu pergunto? De qual vendedor você compraria seu cachorro quente?

"Qualidade é algo que um produto tem ou não tem"
Soichiro Honda

Curioso: Do primeiro vendedor, é claro.

Juracy: Vamos entender melhor, o que levou você a tomar a decisão, uma vez que os dois cachorros quentes tinham o mesmo tamanho, os mesmos ingredientes e, provavelmente, gosto muito semelhante.

Curioso: O bom atendimento, a possibilidade de escolher a quantidade de cada molho, a aparência do vendedor... Parece-me que o primeiro tinha mais qualidade.

Juracy: Você acertou em cheio, optou pela qualidade. Você pode até não conseguir descrever, mas sabe quando um produto tem qualidade ou não.

Curioso: Agora já sei o que é qualidade, mas na patrulha nós não vendemos cachorros quentes.

Juracy - Fazer as coisas com qualidade é fazer com capricho, é se envolver com o

problema e fazer parte da solução do problema. Não importa se o produto é um cachorro quente, uma indústria, um hospital ou uma atividade de patrulha. Os princípios da qualidade são os mesmos.

Curioso - Muito interessante: aprendendo a gerenciar uma patrulha, um escoteiro se prepara para dirigir grandes empresas.

Juracy - O sucesso de qualquer empreendimento exige planejamento e isto quer dizer que você precisa estabelecer onde quer chegar, qual a sua meta e como obterá o resultado, ou seja, qual o método.

Curioso - Um planejamento garante o sucesso!?

Juracy - O planejamento é indispensável, porém se não for executado adequadamente, os resultados podem ser bem diferentes do desejado. Existem até aqueles que encerram o planejamento, colocam em uma gaveta e fazem tudo ao seu bel-prazer! Mas vamos continuar por partes.

Executar depende de treinar os elementos de acordo com o método estabelecido. Você só pode esperar um bom desempenho daqueles que aceitaram o desafio, participaram do treinamento para agir conforme os procedimentos estabelecidos no método e realizam as tarefas conforme esses procedimentos. Durante a realização deve-se coletar dados para auxiliar na verificação dos resultados.

Curioso - De que adianta verificar os resultados se após o jogo nada mais pode ser mudado.

Juracy - Este é um engano de muitas pessoas. Executar sem avaliar o resultado significa falta de comprometimento com a meta. Neste caso, qualquer resultado está bom. Não existe motivo para que os envolvidos se empenhem em atingir a meta e, provavelmente, no próximo jogo ou tarefa o resultado será ainda pior. Os elementos vão perdendo a vontade de lutar por um resultado melhor, se acomodam e se desestimulam.

A comparação do resultado com a meta vai indicar o sucesso. A meta foi

PLANEJAR significa
estabelecer
METAS e MÉTODOS

EXECUTAR significa
TREINAR, REALIZAR e
COLETAR DADOS

COMPARAR RESULTADOS
significa **VERIFICAR** se a
meta foi atingida, se o
método foi aplicado
corretamente e se os
colaboradores estavam
treinados e agiram
corretamente.

totalmente atingida? Qual o percentual alcançado? O método estabelecido foi aplicado corretamente? Os envolvidos estavam suficientemente treinados?

Curioso - Muito interessante! Mas se o resultado for diferente da meta, o que deve ser feito?

Juracy - Dois caminhos podem ser seguidos:

- Se o método foi mal aplicado, basta treinar novamente os elementos e o próximo resultado será melhor.

- Se o método foi aplicado como previsto, o problema deve estar com o método e não com os elementos. Neste caso, deve-se atuar corretivamente sobre as falhas do método, treinar novamente o pessoal e aguardar o próximo resultado.

Curioso: Qual o problema que eu devo atacar primeiro?

Juracy: O primeiro passo é pedir a todos que apontem problemas. Para isto, reúna os elementos da patrulha e procure ouvir a todos. Nesta etapa todos contribuem com sua experiência e com pontos de vista sobre a situação. Você vai ficar surpreso, pois eles vão levantar problemas que você nem pensava.

Este é o diagnóstico participativo. É muito útil, pois você irá conhecer os problemas com os olhos de quem os vivencia. O processo permite que tomem consciência dos problemas aqueles que serão chamados a resolvê-los. Compromete com a execução os que fizeram o diagnóstico e permite avaliar iniciativas já realizadas e recursos disponíveis.

Faça um agrupamento dos problemas que têm características comuns. Por exemplo, junte em um grupo todos os que dizem respeito ao acampamento. Em um segundo grupo, os que dizem respeito à sede e às tradições da Patrulha, e assim por diante.

Faça uma votação em que cada elemento deve indicar qual ou quais os problemas que devem ser atacados em primeiro lugar.

Em conjunto com os elementos estabeleça as metas e os métodos a serem aplicados.

ATUAR CORRETIVAMENTE
significa **REVISAR** o
método ou a meta.

TEMPESTADE DE IDÉIAS é
a ferramenta que
permite coletar opiniões
de todos os
participantes.

PROCESSO é o conjunto
de **CAUSAS** que
produzem um **EFEITO**.

PROBLEMA é o resultado
NÃO DESEJADO de um
processo.

Estabeleça em conjunto as ações, prazos e responsáveis.

Curioso - Minha lista de problemas é muito grande.

Juracy - Você está misturando um pouco os conceitos. Problema é um resultado não desejado de um processo. E processo é o conjunto de causas que produzem um efeito. Vou explicar melhor com um exemplo.

Você deseja realizar um bom acampamento: este é o efeito ou resultado de seu processo. Para que isto ocorra, uma série de causas tem influência: as barracas devem estar em bom estado de conservação e devem ser montadas corretamente; o cardápio deve ser equilibrado, os alimentos devem ser preparados de acordo com a receita e devem ser do agrado de todos.

Curioso - Como posso organizar o processo de realizar um acampamento?

Juracy - É muito simples, procure responder 6 perguntinhas que normalmente organizam as causas de seu processo. Vou explicar a pergunta e, ao mesmo tempo, dar um exemplo para você entender melhor: vamos escolher a causa "conservação de barracas". Elas devem estar em bom estado para acampar, não é verdade? Pois bem. Digamos que exista um furo no teto da barraca!

Curioso - Nesse caso, se chover, vai molhar todas as nossas mochilas.

Juracy - Ótimo! Vejo que você já pode prever a consequência que uma barraca com furo trará ao efeito "bom acampamento". O quê fazer então? Vejamos as perguntas que facilitam o processo de solução de problemas, tomando-se esse exemplo como modelo de análise:

O QUÊ? Qual a causa em que vamos trabalhar?
• barraca furada.

QUEM? Quem será responsável pela tarefa?
• O escoteiro Ivo

QUANDO? Qual a data limite para que a tarefa esteja concluída, com folga?
• quatro dias antes do acampamento

ONDE? Levar à casa da costureira de barracas.
• Endereço: Rua das Pombas, nº 1.

POR QUÊ? Justificativa da necessidade de realizar a tarefa.
• Com furos na barraca, entra água e molha tudo.

COMO ? Informar de que maneira a tarefa deve ser feita.
• pegar a barraca no Grupo.
• levar na costureira.
• esperar até ficar pronta.

A definição de um processo por meio de perguntas é conhecida como o método dos "5W" e "1H", que corresponde, em inglês, às 6 perguntas:

WHAT? • WHO? • WHEN? • WHERE? • WHY? • HOW?

A revista FOGO DE CONSELHO com a história que envolve Curioso, o escoteiro, traz o reconhecimento da comunidade escoteira ao engenheiro Juracy Rezende Castro Andrade pelos valiosos serviços prestados à sociedade, como professor do curso de Engenharia Elétrica da UFPR, função na qual já foi homenageado por mais de uma dezena de turmas de formandos, como coordenador do Escritório de Qualidade da COPEL e, como pessoa, sempre atencioso e auxiliar àqueles que o procuram em busca de orientação e conhecimento. (RB)

Curioso - Agora ficou mais fácil de entender. Estou animado para voltar para a patrulha e colocar tudo isso em prática. Muito obrigado pelas informações. Elas serão muito úteis.

Juracy - Meu caro escoteiro! Vejo que você está em condições de conduzir sua patrulha com mais qualidade. Volte aqui após o acampamento para me contar se os resultados alcançaram as metas ou se foram necessárias algumas ações corretivas.

O futuro é agora

Parte 2

Na revista Fogo de Conselho, nº8, foram divulgadas as primeiras informações sobre o Jamboree na Holanda: local, data, faixa etária para a participação, formação de tropas e previsão de custos. A delegação brasileira quer ir e para participar desse evento está estimada em 300 pessoas. Se você tem intenção de ir ao Jamboree, cadastre-se junto à coordenação brasileira da delegação, enviando os seguintes dados: nome; sexo; data de nascimento; grupo escoteiro; região; cidades que gostaria de visitar a caminho do Jamboree; endereço para correspondência, fone e/ou fax.

Participando da pesquisa você poderá receber informações sobre a atividade e auxiliará no cálculo da quantidade de possíveis participantes. Envie sua carta para: Oscar Victor Palmquist Arias - União dos Escoteiros do Brasil/Região do Paraná - Rua Cruz Machado, 66 - 10º andar - Curitiba/PR - CEP 80410-170.

Os escoteiros holandeses estão preparando uma programação variada, repleta de desafios e oportunidades. Destaca-se, entre outros, o fantástico espetáculo aquático. Os holandeses têm um estreito relacionamento com o mar; por isto, preparam com muito carinho as atividades de vela e canoagem. Uma arena central será preparada com capacidade para 45.000 pessoas. Nela ocorrerão as cerimônias de abertura e encerramento, concertos, cinema e os festivais diários. As atividades internas ocorrerão nas áreas centrais de programa, sendo uma delas a "Aldeia do Desenvolvimento Global". A trilha de sobrevivência, localizada no vale dos desafios, terá mais de 5 quilômetros de surpresa. Atividades externas também estão sendo cuidadosamente preparadas: os jovens poderão participar de turismo ecológico, passeio a cidades e portos históricos e jornadas de um ou dois dias.

Cada subcampo terá palco para as delegações apresentarem sua cultura e espaço para jogos e atividades esportivas.

Na praça central do Jamboree haverá espaço para inúmeras exposições. Entre elas funcionará a "Cidade do Futuro" e a famosa sauna finlandesa.

Cada tropa receberá, diariamente, ingressos que darão direito a participar de atividades específicas. Será permitida a troca de ingressos entre as tropas participantes, visando a montagem de programas variados. O tempo livre poderá ser usado para que os participantes confraternizem com jovens de várias localidades do planeta.

A organização espera receber cerca de 40.000 visitantes. Para controlar essa multidão, cada um deles poderá visitar o acampamento apenas um dia.

Assim como na maioria dos Jamborees, os participantes poderão conquistar o "Jamboree Friendship Award", um título concedido para quem realizar uma quantidade especial de requisitos.

A troca de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "Companheiros da Pena", "Pen Pal" ou "Link Up", é uma oportunidade de conhecer novos amigos, "trocar figurinhas" e aprender com idéias e exemplos de pessoas de lugares diferentes.

AMIZADE ESCOTEIRA

Curitiba

Célio Marcos França de Almeida
(Escoteiro - 14 anos)
Rua Gabriel C. Domingues, 888
81670-370 - Curitiba/PR

Ponta Grossa

Augusto Pasqualini Neto
(Escoteiro - 12 anos)
Rua Souza Dantas, 230 - S. José
84070-210 - Ponta Grossa/PR

*Augusto é do G. E. Monteiro Lobato
e quer trocar lenços escoteiros*

Londrina

Christiane Magaldes Elias
(Escoteira - 14 anos)
Rua Iapó, 54 - Vila Nova
86025-040 - Londrina/PR

Douglas Bertoloni
(Escoteiro, 13 anos)
Rua Ártico, 102 - Vila Brasil
86010-280 - Londrina/PR

Cornélio Procópio

Fernando Silva Gonçalves
(Sênior - 16 anos)
Av. dos Cravos, 876
86300-000 - Cornélio Procópio/PR

Bandeirantes

Caroline Portugal
(Guia - 16 anos)

Georgia Portugal
(Escoteira - 11 anos)

Michelle Portugal
(Escoteira - 13 anos)

*O endereço das três irmãs é:
Av. Com. Luiz Meneghel, 10*

Marcos Meneghel
(Ramo Sênior)
Rua Piracicaba, 301

Ricardo Chueire
(Sênior - 16 anos)
Rua Dino Veiga, 158

Wanderley Vilas Boas Coelho
(Assist. de chefe Sênior)
Rua Pref. J. M. Junqueira, 437

*A complementação do endereço
de todo esse pessoal acima é:
86360-000 - Bandeirantes/PR*

Se você quer participar desta corrente de amizade, envie seu nome completo, idade e outros dados que julgar necessário para:



Brasília

Alex Marco Machado

(Pioneiro - G. E. João XXIII)
QE 28 - Conj. H - Casa 11 - Guará
71060-280 - Brasília/DF

Hellen José Harez Rocha

QE 26 - Conj. O - Casa 46 - Guará
71060-151 - Brasília/DF

OSASCO

Davi Kiyoshi Inoue

(Chefe - 23 anos)
Rua Luiz Lopes, 22 -
J.Guadalupe
06026-130 - Osasco - São Paulo/
SP

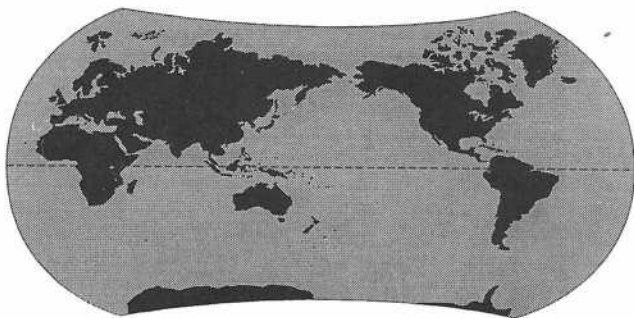
O Davi informa que pode dar algumas dicas sobre os seguintes assuntos: Reciclagem de papel; Como fazer o anel de Gilwell; O emprego de elástico em pioneirias; Bússola lunar e Caixa de Feno. Então, o que você está esperando?

Cuiabá

Mauro César Souza

(Comissário Regional - 32 anos)
Rua 61 - Casa 8 - Quadra 113
Morada da Serra II
Cuiabá/MT

União dos Escoteiros do Brasil -
Região do Paraná
Revista "Fogo de Conselho"
Rua Cruz Machado, 66 - 10º
80410-170 - Curitiba/PR



Montreal

Sami Chahine

(Chefe - 26 anos)
114 Normandy
Town Mount-Royal
H3R3H9 - Montreal - Canadá

Armando

colecciona, postais, calendários, adesivos e cartazes de artistas famosos.

Cosme

"nasceu em Angola e isto faz uma grande diferença". Fala sobre os momentos difíceis da guerra e lamenta a perda de Ayrton Senna, muito popular no país

Angola

Armando Luiz

(Pioneiro - 20 anos)
e/ou

Cosme Kesongo

(Pioneiro - 18 anos)
para
A/C Angelina Maria
Sala das Encomendas - CTI
Benguela - Angola

José

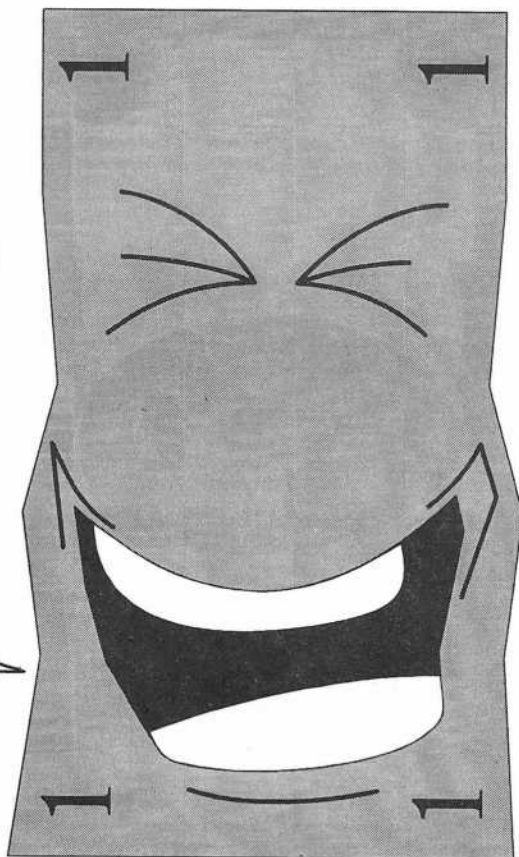
sente-se inconformado: - "O que você pensa de Angola?" - Como você se sentiria se fosse angolano? " - "Qual a sua sugestão diante da realidade de Angola? "

José César Marcelino

(Pioneiro - 19 anos)
Caixa Postal, 247
Benguela - Angola

NÃO PERCA
MAIS ESTA
CHANCE DE
PARTICIPAR!

APROVEITE AS
INSCRIÇÕES
PRORROGADAS!



REGULAMENTO DO CONCURSO

TEMA:

Por que eu digo não ao vandalismo

DATA DE ENTREGA:

Até 30 de agosto de 1994

LOCAL DE ENTREGA:

Centro de Integração Empresa-Escola
Rua Ivo Leão, 42/50 - Alto da Glória - 80030-180 - Curitiba-Paraná

| CATEGORIA POR IDADE | QUANTIDADE DE LINHAS |
|------------------------|-------------------------|
|------------------------|-------------------------|

| | |
|---------|---------|
| 06 - 10 | 06 a 10 |
|---------|---------|

| | |
|---------|---------|
| 11 - 14 | 11 a 14 |
|---------|---------|

| | |
|---------|---------|
| 15 - 17 | 15 a 20 |
|---------|---------|

| | |
|---------|---------|
| 18 - 21 | 21 a 30 |
|---------|---------|

| | |
|---------|---------|
| ADULTOS | 25 a 35 |
|---------|---------|

PRÊMIOS:

Os primeiros colocados, em cada categoria ou faixa etária, terão direito a um final de semana em uma das usinas da COPEL, com direito a acompanhante e todas as despesas pagas.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO:

Na revista Fogo de Conselho nº12
(Out/Nov/Dez-1994)

VALVER PAPELARIA
CASA DAS CÓPIAS

ATENDIMENTO

- DE SEGUNDA A SEXTA
07:30 ÀS 20:30 HS.

- SÁBADO, DOMINGO E
FERIADOS
07:30 ÀS 17:30 HS.

- Papelaria
- Revistaria
- Jornais de todo o Brasil
- Sorvetes
- Cigarros
- Filmes Kodak
- Cartões
- Livros Best-Sellers Nacionais
- Plastificações
- Bomboniere
- Selos
- Revistas Importadas
- Tabacaria
- Brinquedos

E AINDA: - **XEROX** MODELOS 3100 E 1035

- - CÓPIAS NORMAIS
- - REDUÇÃO
- - AMPLIAÇÃO
- - DUPLO OFÍCIO
- - ALTO NÍVEL DE IMPRESSÃO

TRANSPARÊNCIAS PARA RETROPROJETORES

DIVERSOS TIPOS
DE ENCADERNAÇÕES

- QUALIDADE
 - PRESTEZA NO ATENDIMENTO
 - PREÇO
- COMPARE !!!

Rua Mal Deodoro, 1050
Esquina com a Francisco Torres
Fone: 262-2442 - Curitiba - Paraná

**VILLA
VERDE**
CONFEITARIA

**DOCES
TORTAS
SALGADOS**

Av. Água Verde, 214 - Fone: (041) 226-1528
Curitiba - Paraná

DISTRIBUIDORA

DESTAMP®

Bebidas e Água Ouro Fino a Particular

Compre qualquer quantia e marca

Rua Alcebiades Plaizant, 437, esq. c/ Pedro Baggio
Água Verde Curitiba Paraná

DISK 242-0941 ENTREGAS A DOMICÍLIO
INCLUSIVE GARRAFÃO 20 L.

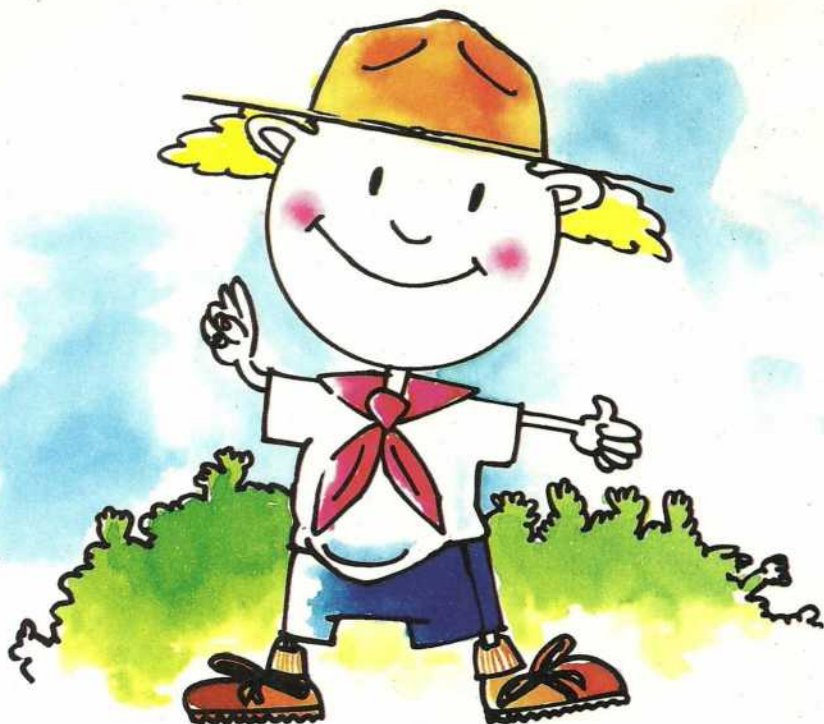


**GRÁFICA
DARNOL**

- ✓ Desenvolvimento de projetos e assessoria gráfica
- ✓ Diagramação, composição, arte final e fotolitos
- ✓ Impressão em off-set para livros, jornais e revistas
- ✓ Impressos comerciais, promocionais e adesivos

Rua Vereador Antônio dos Reis Cavalheiro, 175 - Cabral
(esq. com via rápida Centro / Santa Cândida)

Fone/Fax: (041) 252-4068 - Curitiba - PR



SEMPRE ALERTA, TODOS OS DIAS.

A Super Poupança
Banestado
funciona em
ritmo de escoteiro.

Todo dia é dia de fazer algo de útil para si mesmo, a família, os companheiros, a coletividade.

Assim praticam os escoteiros.

E é assim, também, que funciona a Super Poupança Banestado.

Você pode depositar no dia que quiser, sem necessidade de abrir novas contas.

A Super Poupança Banestado cuida, automaticamente, dos seus rendimentos, além de dar muitas outras vantagens.

Na hora de poupar, fique com a Super Poupança Banestado. Aquela que, como os escoteiros, está sempre alerta.

Todos os dias.



BANESTADO
OBANCO DO POVO DO PARANÁ